

ÍNDICE

NORTE

- Ariquemes RO
- Barcarena PA
- Cruzeiro do Sul AC
- Ji-Paraná RO
- Santarém PA

- NORDESTE
- Altos PI
- Belo Jardim PE
- Campo Alegre AL
- Caraúbas RN
- Felipe Guerra RN
- Glória de Goitá PE
- Ibimirim PE
- Inajá PE
- Itapecuru Mirim MA
- Jijoca de Jericoacoara CE
- João Dourado BA
- Lagora de Itaenga PE
- Mirandiba PE

- Palmares PE
- Pesqueira PE
- Poção PE
- Pombal PB
- Quixerê CE
- Russas CE
- Salgueiro PE
- Santa Cruz da Baixa Verde PE
- São Benedito CE
- São João do Rio do Peixe PB
- Serra Talhada PE
- Umarizal RN
- Viçosa do Ceará CE
- Vitória do Mearim MA

- CENTRO-OESTE
- Nova Veneza GO
- Sidrolândia MS
- Várzea Grande MT



- Cajamar SP
- Diamantina MG
- Itaí SP
- Itaperuna RJ
- Queimados RJ
- Serrana SP
- Três Pontas MG



- Campo Erê SC
- Esteio RS
- Guaíba RS
- Sapucaia do Sul RS
- Vacaria- RS





Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social



Causa:

Atendimento Domiciliar



Capacidade de atendimento (idosos):

100



Capacidade de atendimento (familiares):

60

Por meio de visitas domiciliares regulares, este projeto vai garantir o acesso a serviços públicos essenciais e resgatar a dignidade de pessoas idosas em situação de isolamento social. Nos primeiros meses, avançamos com o levantamento de demandas de idosos que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), mapeamos territórios vulneráveis e articulamos a parceria das equipes de saúde para a identificação de idosos em situação de isolamento.



As ações desenvolvidas até agora abriram caminhos importantes para enxergarmos com mais clareza onde estão as maiores necessidades e como podemos atuar de forma mais próxima e humana. A busca por parcerias com as equipes de saúde tem sido uma estratégia valiosa. Juntos, estamos identificando pessoas idosas que vivem sozinhas ou que precisam de apoio, criando pontes de cuidado e proteção.

Michele Barcelos, presidente do Conselho





Secretaria Municipal de Assistência Social



Causa:

Atendimento Domiciliar



Capacidade de atendimento (idosos):

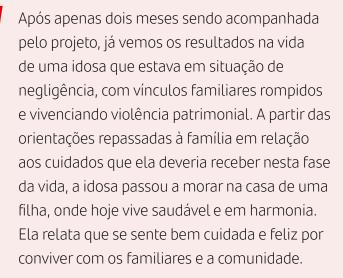
100



Capacidade de atendimento (familiares):

100

Este projeto oferece atendimento domiciliar àqueles que vivem em situação de isolamento e apoiando suas famílias no cuidado diário. Nos primeiros seis meses de execução, foram contratados um coordenador, uma assistente social e um motorista. Também já foram iniciados o mapeamento do território, a articulação com a rede local de proteção e a busca ativa de beneficiários. Até o momento, o projeto alcançou 30 idosos e beneficiou 65 familiares. Eles receberam cestas básicas e kits de higiene pessoal. Já é possível perceber uma crescente demanda vinda das regiões insulares de Barcarena.



Relato da equipe do projeto sobre uma das idosas atendidas





Secretaria Municipal de Assistência Social



Causa:

Atendimento Domiciliar



Capacidade de atendimento (idosos):

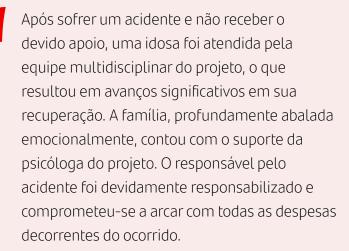
500



Capacidade de atendimento (familiares):

1.000

Por meio de atendimento domiciliar, este projeto está levando dignidade e proteção a pessoas idosas em vulnerabilidade da zona rural. Para isso, contratou uma equipe com psicóloga, assistente social, orientadora social e motorista. Atualmente, 35 idosos são acompanhados em suas casas e 40 familiares estão sendo engajados nos cuidados. A equipe também realizou a entrega de cestas básicas e estabeleceu articulações com agentes comunitários de saúde. Com a divulgação do programa e a ampliação da ação em rede, o número de denúncias anônimas aumentou.



Nacelio Soares Rodrigues, responsável pelo projeto na organização executora





Secretaria Municipal de Assistência Social e Família



Causa:

Acolhimento Familiar



Capacidade de atendimento (idosos):

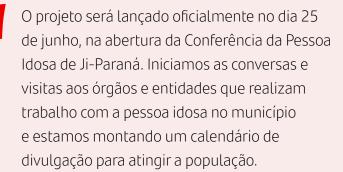
10



Capacidade de atendimento (familiares):

30

Este projeto pioneiro está implementando o acolhimento de pessoas idosas em casas de famílias acolhedoras, em vez de instituições. As famílias selecionadas para o serviço serão capacitadas e garantirão moradia, alimentação, cuidados e convívio comunitário. Já foram realizadas reuniões com a gestão e o Ministério Público e iniciados os processos de contratação da equipe e compra de materiais. A proposta já mobiliza o sistema de garantia de direitos e avança com apoio legal e institucional.



Gilson Lopes Soares, responsável pelo projeto no órgão executor





Obras Sociais da Arquidiocese de Santarém Lar São Vicente de Paulo **Causa:**



Instituição de Longa Permanência



Capacidade de atendimento (idosos):

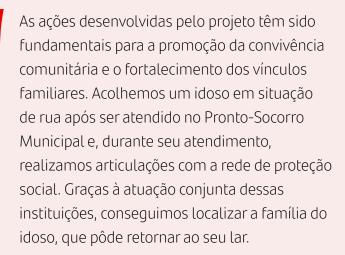
30



Capacidade de atendimento (familiares):

50

Para dar mais segurança e qualidade de vida aos 32 idosos acolhidos, foi iniciada a reforma do Lar São Vicente de Paulo, com prioridade para as obras na enfermaria. O projeto também está viabilizando ações de cuidado e fortalecimento de vínculos familiares, como atividades culturais, festa de Páscoa, entrega de kits de higiene e testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites. As iniciativas têm melhorado a autoestima e a convivência entre os idosos, além de engajar a comunidade na meta de reduzir os acolhimentos institucionais.



Cleidivaldo Silva do Nascimento, gestor do Lar São Vicente de Paulo





Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania



Causa:

Centro de Convivência



Capacidade de atendimento (idosos):

200



Capacidade de atendimento (familiares):

400

Para garantir a proteção e o cuidado dos idosos do município, este projeto tem promovido o acesso a direitos e à qualidade de vida da parcela mais vulnerável da população. Nos seis primeiros meses de execução, a equipe foi contratada, já foi iniciada a busca ativa de beneficiários e realizadas reformas nos espaços de atendimento, como salão de dança, área para atividade funcional e piscina para hidroginástica. Também foram entregues camisetas, cestas básicas e ampliado o número de idosos e familiares sendo acompanhados regularmente. A iniciativa segue firme rumo à formalização de uma política municipal de assistência à pessoa idosa.



O projeto mudou minha saúde física e mental.

Helena Martins Sampaio, beneficiária





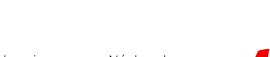


Secretaria Municipal de Assistência Social



Causa:

Atendimento Domiciliar



Em menos de seis meses, o Núcleo de Apoio à Pessoa Idosa foi estruturado com a contratação de uma equipe especializada (seis profissionais) e a aquisição de equipamentos como notebooks e impressora. Nesse período, já foram realizados atendimentos individuais, visitas domiciliares, apuração de denúncias, reuniões com a promotoria e com a comunidade, além de encaminhamentos para a rede de assistência. Houve um aumento significativo nas denúncias de violência. Já foram atendidos 121 idosos e 400 familiares.



Capacidade de atendimento (idosos):

60



Capacidade de atendimento (familiares):

240

Este projeto foi instituído com o intuito de proteger a pessoa idosa vítima de violência na sociedade e no âmbito familiar. Nesse sentido, o projeto nasceu para transformar vidas, devolver sorriso, dignidade e alegria. Aqui, cada pessoa idosa é vista, ouvida e sua história valorizada.

Edjane Bezerra dos Santos, psicóloga do NAPI



CAMPO ALEGRE - AL

Projeto: Centro Dia Idoso Alegre



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de Assistência Social e Direito à Cidadania



Causa:

Centro Dia



Capacidade de atendimento (idosos):

100



Capacidade de atendimento (familiares):

120

Para apoiar a proteção de idosos em vulnerabilidade, o projeto ampliou a equipe técnica contratando profissionais de psicologia, serviço social, fisioterapia, enfermagem, educação física e educadores para as oficinas de artesanato e horticultura. Também foram realizadas capacitações para a equipe, reuniões com a rede de apoio e busca ativa de beneficiários. Hoje, 65 idosos estão sendo atendidos com atividades físicas, terapias, cuidados de saúde e visitas domiciliares - 30% a mais que o inicialmente planejado. Além disso, os familiares têm sido acompanhados mensalmente.

Observa-se, no dia a dia, a melhoria do bemestar físico e emocional dos participantes, que se mostram mais ativos, sociáveis e motivados. Além de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor, o serviço oferece suporte essencial às famílias, contribuindo para a qualidade de vida dos cuidadores e para o fortalecimento dos vínculos familiares.

Helma Kleide Souza Carneiro, secretária na organização executora





Associação Filantrópica Jorge Gurgel Fernandes do Amaral



Causa:

Instituição de Longa Permanência



Capacidade de atendimento (idosos):

39

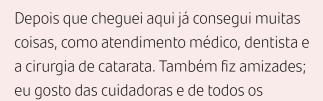


funcionários.

Capacidade de atendimento (familiares):

117

Este projeto está ampliando o acolhimento de pessoas idosas em situação de violência, negligência ou com vínculos familiares fragilizados. Em menos de seis meses, já são 31 beneficiários sendo atendidos com ações personalizadas de cuidado, saúde, lazer e fortalecimento de vínculos. As atividades incluem fisioterapia, oficinas, rodas de conversa e celebrações especiais, como a da Páscoa. Além disso, a equipe foi capacitada e foram feitas articulações com a rede de saúde. Os avanços apontam melhorias na autonomia, autoestima e integração social.



Maria Irene da Silva, beneficiária





Associação Cultural Desportiva Felipense (ACDF)



Causa:

Violência Financeira/Patrimonial



Capacidade de atendimento (idosos):

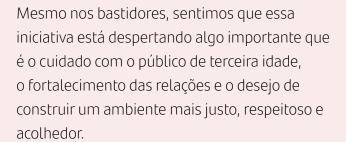
60



Capacidade de atendimento (familiares):

120

Este projeto vai levar educação financeira para pessoas idosas das zonas urbana e rural, prevenindo golpes e violência patrimonial. Para isso, contratou profissionais especializados, realizou encontros com a rede local de atendimento e mobilizou parceiros relevantes para a execução. Foram feitas melhorias nos espaços de atendimento, com a participação ativa no Conselho da Pessoa Idosa. Os encontros educativos com idosos e seus familiares iniciarão em breve.



Samantha de Abreu Leite, responsável pelo projeto na organização executora





Giral Desenvolvimento Humano e Local



Causa:

Socioassistencial

Com foco especial em idosas negras da zona rural, este projeto está oferecendo atendimentos de saúde e assistência social, com oficinas de artesanato, informática, danças e ações intergeracionais com crianças e adolescentes. Nos primeiros meses, já aconteceram encontros de planejamento, um seminário e uma feira de saúde, além de atendimentos oftalmológicos e acompanhamento feito por uma enfermeira. Até agora, 120 pessoas idosas e seus familiares foram beneficiados, uma participação 80% maior que o inicialmente planejado. A autoestima das idosas melhorou significativamente e a saúde tem sido cuidada com mais atenção.



Capacidade de atendimento (idosos):

120



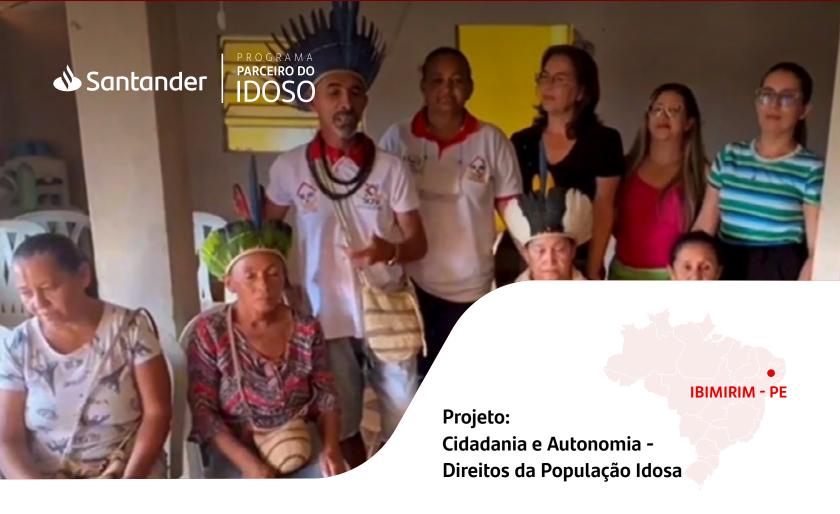
Capacidade de atendimento (familiares):

1.200

Venho para o projeto com muita alegria. Aqui eu danço, canto, converso, aprendo coisas novas e esqueço a solidão e os problemas da vida. Até minha saúde melhorou. Nem dá vontade de voltar para casa.

Felicidade de Barros Santana, beneficiária







Associação Umburanas do Vale do Moxotó



Causa:

Centro de Convivência

Para proteger idosos em situação de vulnerabilidade, especialmente indígenas, ciganos e moradores da zona rural, o projeto deu início à implementação do Núcleo de Educação e Proteção à Pessoa Idosa (NEPPI). Nos primeiros meses de execução, foi possível contratar e capacitar a equipe, articular a criação de turmas de alfabetização com a Secretaria de Educação e iniciar a busca ativa de participantes. Lideranças dos povos tradicionais foram mobilizadas, garantindo a inclusão de idosos dessas comunidades nas ações do projeto.



Capacidade de atendimento (idosos):

80



Capacidade de atendimento (familiares):

100

Pela primeira vez, nós hoje estamos recebendo com muito amor e satisfação o projeto e vamos lutar para transformar ele numa grande melhoria para quem não tem conhecimento, passar a conhecer, ser capacitado e resolver suas causas, seus problemas, conhecer os seus direitos sem ser enganado por ninguém e seguir em frente.

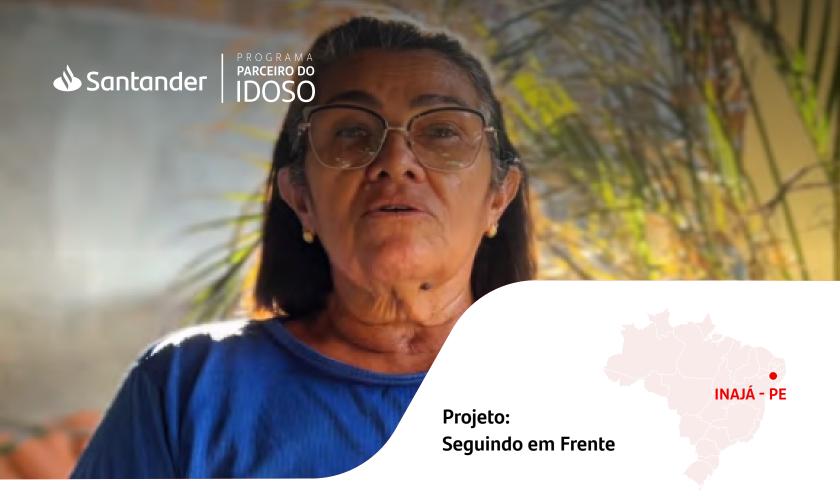
José Marcelino dos Santos, beneficiário



Estou muito feliz com a psicóloga, a assistente social, o terapeuta. Quero agradecer vocês que vieram aqui na nossa área indígena.

Adaltina Ribeiro, beneficiária







Secretaria Municipal de Assistência Social



Causa:

Maus-tratos

Diante do envelhecimento populacional, este projeto está criando um espaço de cuidado e convivência para pessoas idosas, com atividades físicas, culturais e de socialização. Os imóveis já foram alugados e equipados, a equipe está contratada e uma busca ativa identificou 48 idosos com perfil para atendimento. Algumas rodas de conversa sobre saúde mental, violência e vínculos familiares já aconteceram, bem como ações na comunidade e de fortalecemento de vínculos com familiares.



Capacidade de atendimento (idosos):

60



Capacidade de atendimento (familiares):

35

O projeto me tirou do estresse, me fez renascer. É um projeto muito construtivo para o corpo e para a mente. Estou me sentindo ótima!

Francisca Alves, beneficiária





Secretaria de Assistência Social



Causa:

Centro de Convivência

Voltado a pessoas idosas de áreas periféricas, o projeto busca fortalecer os vínculos familiares e comunitários, promovendo bemestar e inclusão por meio de atividades físicas, culturais e de convivência. Nos primeiros meses de execução, já foram contratados um educador físico e uma oficineira, abertas novas turmas de hidroginástica, ginástica laboral e oficinas de artesanato. Também foi realizado o Baile dos Idosos, momento importante de socialização. Houve aumento de 65 vagas, totalizando 100 idosos participando das ações, que também envolvem suas famílias.



Capacidade de atendimento (idosos):

100



Capacidade de atendimento (familiares):

250

Faço hidroginástica, fisioterapia e está me ajudando muito porque eu tinha muitas dores. Estamos ricas de felicidade e de saúde, porque nós não tínhamos condições de fazer nenhum exercício físico pago, porque somos assalariadas, e hoje nós ganhamos esse presente. Estamos muito felizes.

Maria das Dores Fernandes, beneficiária





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Jijoca de Jericoacoara



Socioassistencial



Capacidade de atendimento (idosos):

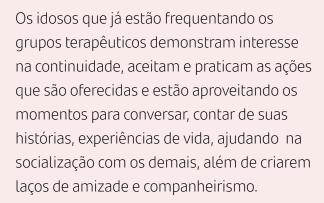
30



Capacidade de atendimento (familiares):

60

Em Jericoacoara, a ausência de iniciativas voltadas às pessoas idosas com deficiência compromete a inclusão social e o bem-estar dessa população. Este projeto está mudando esse cenário ao oferecer, por meio da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), atividades adaptadas, atendimento multidisciplinar e acompanhamento familiar. Já foram contratados seis profissionais, iniciadas as atividades de planejamento e realizadas 57 visitas domiciliares para o diagnóstico dos participantes. Os grupos terapêuticos já começaram e 27 pessoas idosas estão sendo atendidas.



Ronaldo Jeison dos Santos, presidente na organização executora





Secretaria Municipal de Assistência Social



Causa:

Centro Dia

Para prevenir riscos e evitar o isolamento social de idosos, este projeto está criando um espaço de cuidados diurnos com alimentação, higiene e atendimentos em saúde. Nos primeiros seis meses, o imóvel foi alugado e passou por adaptações. Os móveis foram comprados, a equipe foi contratada e capacitada, foram definidos os fluxos de atendimento e realizadas reuniões com a rede de apoio. Uma busca ativa mapeou os primeiros beneficiários do serviço, que desde junho frequentam o espaço, com previsão de atender até 50 pessoas.



Capacidade de atendimento (idosos):

50



Capacidade de atendimento (familiares):

200

Tenho grande expectativa de que o projeto será marcado por vínculos fortes, cuidado de qualidade e um ambiente onde os idosos se sintam verdadeiramente valorizados. Estou animada e profundamente comprometida com essa missão.

Graziele Cabral de Souza, responsável pelo projeto na organização executora





Associação Conexão Social



Causa:

Centro de Convivência



Capacidade de atendimento (idosos):

50



Capacidade de atendimento (familiares):

50

Este projeto visa melhorar a qualidade de vida de idosos, oferecendo um espaço para atividades físicas, recreativas e de lazer. As famílias também são envolvidas para fortalecer o desenvolvimento dos beneficiários. Foram contratados três profissionais e 50 idosos já estão participando ativamente. Até maio, eles haviam participado de aulas de hidroginástica, dança, letramento digital e educação financeira, além de caminhadas e rodas de conversa. O engajamento aumentou 30% e já há avanços significativos na saúde física, mental, autonomia digital e autoestima dos atendidos.

Estamos aprendendo todos os dias e temos muitos amigos.

Manoel Pereira da Silva, beneficiário





Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social



Socioassistencial

Este projeto tem promovido atividades físicas, de socialização e articulação com serviços públicos para 150 pessoas idosas, especialmente em comunidades quilombolas e da zona rural. Em menos de seis meses, uma equipe técnica foi contratada e realizado o mapeamento dos territórios e das realidades locais, os beneficiários foram cadastrados e as atividades foram planejadas. Com a mobilização de lideranças comunitárias e o engajamento do poder público, o projeto vem ganhando visibilidade no município. Cerca de 250 familiares estão envolvidos e a

participação nas atividades é crescente.



Capacidade de atendimento (idosos):

150



Capacidade de atendimento (familiares):

300

Gosto de lá, sou bem tratada, sou feliz, gosto de minhas colegas e professoras. Tudo que acontece lá é bom pra gente. Acabou com o meu estresse, com a minha depressão, tirou tudo o que eu tinha, não sinto mais nada. Lá eu encontrei minha felicidade.

Maria Gilma de Jesus, beneficiária





Associação de Assistência Dom Henrique Soares da Costa



Causa:

Instituição de Longa Permanência



Capacidade de atendimento (idosos):

43



Capacidade de atendimento (familiares):

86

Para dar mais conforto, segurança e qualidade de vida para os idosos acolhidos na instituição, o projeto está promovendo várias melhorias estruturais e na equipe. A sala de fisioterapia foi reformada e voltou a funcionar com mais espaço e acessibilidade. A reforma do quarto 2, na ala masculina, está em andamento, e o sistema de energia solar está prestes a ser ativado. Foram contratados dois fisioterapeutas, um psicólogo e dois cuidadores, fortalecendo o atendimento. As ações já beneficiam diretamente 48 idosos.

Com este projeto, vamos melhorar a qualidade de vida dos idosos que chegam até aqui carregados de traumas, vivências e experiências de toda a sua trajetória de vida. Com as ações que já foram iniciadas, podemos perceber avanços significativos na qualidade vida dos residentes, com melhorias na independência funcional e mobilidade e aumento da socialização e dos vínculos afetivos dos idosos.

José Tadeu Rocha de Moura, gestor do projeto





Lar Esperança de Vida Luiz de Oliveira Neves



Causa:

Socioassistencial

Para promover um envelhecimento ativo, com mais dignidade e qualidade de vida, este projeto está viabilizando o atendimento a 150 idosos acolhidos na instituição e da comunidade local. Com uma equipe multiprofissional e um ambiente acolhedor, são oferecidos atendimentos personalizados e atividades como dança, música, teatro, hortoterapia e oficinas diversas. Neste primeiro semestre, o projeto fez uma busca ativa de beneficiários e realizou ações de saúde e de fortalecimento de vínculos com os familiares, que recebem orientações e apoio contínuo.



Capacidade de atendimento (idosos):

190



Capacidade de atendimento (familiares):

600

O projeto mudou minha vida. Hoje eu canto, danço, viajo.







Secretaria Municipal de Assistência Social



Causa:

Socioassistencial

Partindo de uma tradição local - a produção da renda renascença -, este projeto tem atendido semanalmente cerca de 85 pessoas idosas de áreas urbanas, rurais e indígenas. Nesses primeiros seis meses, a proposta foi apresentada à comunidade, despertando o interesse da população idosa, e o plano de ação foi elaborado com base em entrevistas, escutas sensíveis e levantamentos socioculturais. Os familiares também são envolvidos por meio de ações que provocam troca de saberes entre gerações e o fortalecimento da identidade cultural.



Capacidade de atendimento (idosos):

60



Capacidade de atendimento (familiares):

150

As idosas estão se sentindo mais valorizadas, reconhecidas e acolhidas. Os encontros têm fortalecido os vínculos comunitários e familiares, além de proporcionar um espaço seguro de escuta, aprendizado e troca de saberes entre gerações. A renda renascença, que é parte da nossa identidade cultural, está sendo revitalizada com protagonismo das mulheres idosas, e os jovens têm demonstrado entusiasmo em dar continuidade a essa tradição.

Paula Roberta Gomes Reinaldo, secretária na organização executora





Secretaria Municipal de Assistência Social



Causa:

Atendimento Domiciliar

Para prevenir e enfrentar a violência contra idosos, este projeto já acompanha 46 beneficiários com atendimento domiciliar e ações integradas com a rede pública. Desde janeiro, foram contratados profissionais especializados, a sede própria foi reformada e as atividades iniciaram em parceria com serviços de saúde, assistência e educação. Também foram promovidas reuniões e encontros com 70 familiares e, com o apoio da rede de proteção social, foram distribuídas cestas básicas e concedido aluquel social para famílias em extrema vulnerabilidade. As iniciativas vêm fortalecendo os vínculos familiares e comunitários e promovendo dignidade aos atendidos.



Capacidade de atendimento (idosos):

80



Capacidade de atendimento (familiares):

240



Eu me sinto muito feliz, tudo o que sinto de ruim e penso eu consigo modificar.

Zoraides da Silva Lacerda, beneficiária



Agora ela sente mais vontade de viver e a gente sente uma mudança em casa. Ela sai mais da rotina e isso influencia muito.

Francinaldo da Silva Lacerda, filho de Zoraides da Silva Lacerda, beneficiária





Secretaria Municipal da Saúde



Causa:

Atendimento Domiciliar

Com formato de caravana itinerante, este projeto leva cuidados preventivos a idosos vulneráveis, especialmente acamados ou isolados. Já foram contratados nove profissionais e iniciadas visitas domiciliares com avaliações motoras, nutricionais, psicossociais e de enfermagem, realizadas com o apoio de agentes de saúde. As ações incluem oficinas de arte, fisioterapia, psicoeducação, atualização de vacinas, triagem bucal com encaminhamentos e orientações para hipertensos e diabéticos. O projeto busca ainda fortalecer vínculos e mobilizar as comunidades para os cuidados com essa população.



Capacidade de atendimento (idosos):

800



Capacidade de atendimento (familiares):

4.000

Fiquei muito contente com a visita dos profissionais do projeto aqui em casa. O dentista foi uma novidade e graças a ele, descobri um nódulo na boca e já me encaminhou para o CEO [Centro de Especialidades Odontológicas] para fazer biópsia. Que esse projeto continue e vá para outras comunidades.

Messias Pires de Souza, beneficiário

Esse projeto vai ajudar muito, porque aqui em Macacos, onde moro, não há atendimento — é preciso se deslocar para outras localidades. Com essas visitas, os idosos estão todos satisfeitos e outras comunidades já estão curiosas para saber como funciona.

Maria Lúcio de Sena, beneficiária

O projeto é importante demais e eu vou ficar feliz da vida se ele continuar.

Maria Dalva Ribeiro, beneficiária





Lar Santa Clara de Assis



Causa:

Instituição de Longa Permanência

Para promover um envelhecimento saudável, fortalecer vínculos comunitários e resgatar memórias, este projeto está promovendo a cultura e o bem-estar por meio de atividades culturais, educativas e de lazer. Nos primeiros meses de trabalho, foram contratados artistas, adquirido um veículo para transporte e iniciado o "Café da Pessoa Idosa com Cultura", com rodas de conversa e shows de viola. As ações já beneficiaram diretamente 80 idosos e 50 familiares, com alta adesão dos participantes.



Capacidade de atendimento (idosos):

80



Capacidade de atendimento (familiares):

20

O projeto está nos ajudando muito, está nos fazendo reviver a nossa infância. Está sendo muito bom relembrar a nossa cultura.

Luiz Carlos Tavares de Souza, beneficiário





Lar de São Vicente de Paulo



Causa:

Instituição de Longa Permanência

Este projeto está promovendo o bemestar, a autonomia e a qualidade de vida dos idosos acolhidos na instituição. Nos primeiros meses, todos os residentes passaram por uma avaliação e hoje contam com um plano individual de cuidados. Uma equipe multiprofissional foi contratada para atendimentos em saúde, nutrição, fisioterapia e musicoterapia. As oficinas e rodas de conversa têm alta participação e as ações com familiares vêm fortalecendo os vínculos afetivos. Já se percebem melhorias na mobilidade, alimentação e disposição dos beneficiários.



Capacidade de atendimento (idosos):

20



Capacidade de atendimento (familiares):

150

Com o apoio do projeto, conseguimos estruturar um atendimento realmente digno, humanizado, que transformou e resgatou um novo sentido na vida de cada idoso. É emocionante ver um idoso, que antes não falava, estava isolado, cantando e sorrindo. Essa ação reafirma que envelhecer com cuidado, respeito e protagonismo é um direito, e não um privilégio.

Kerliane Layza Peixoto, presidente do Lar de São Vicente de Paulo





Secretaria Municipal de Assistência Social



Causa:

Violência Financeira/Patrimonial

Para enfrentar a violência patrimonial e financeira contra idosos, este projeto tem promovido a autonomia e segurança por meio de ações educativas e de alfabetização e inclusão digital. Desde fevereiro, uma equipe técnica foi contratada e iniciou a busca ativa de beneficiários, que saltou de 39 para 126 idosos, evidenciando o crescente engajamento social. Buscando sensibilizar a comunidade, já foram realizadas dez esquetes teatrais em feiras, escolas e espaços públicos, alcançando mais de 500 pessoas. Um encontro com a rede intersetorial fortaleceu a proteção social.



Capacidade de atendimento (idosos):

60



Capacidade de atendimento (familiares):

60

As oficinas e palestras são super instrutivas, têm conteúdos que realmente assimilamos os conhecimentos em relação ao nosso patrimônio e à nossa aposentadoria. As apresentações são nota dez, recreativas e que levam sabedoria para nós idosos que estamos presentes ali. São pessoas que nos ajudam a entender perfeitamente os nossos direitos.

Antônia da Silva Guerra, beneficiária





Prefeitura Municipal de São Benedito



Causa:

Atendimento Domiciliar

Esta iniciativa tem como missão fortalecer a proteção de idosos vulneráveis que tenham sido vítimas de violações de direitos. Para isso, contratou uma equipe multiprofissional e está levando atendimento domicilar a 20 pessoas idosas e 45 familiares. Desses casos, 90% já passaram pela primeira visita e 50% já contam com um Plano Individual de Atendimento em andamento. A atuação técnica qualificada, aliada à articulação com a rede de saúde, sistema de justiça, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) e outros parceiros, tem garantido um atendimento eficiente e humanizado.



Capacidade de atendimento (idosos):

70



Capacidade de atendimento (familiares):

140

Ao longo da execução, observamos resultados significativos: conseguimos prevenir novas violações de direitos, ampliar o acesso dos idosos à rede pública de serviços especializados e melhorar de forma concreta a qualidade de vida dos atendidos. Além disso, o projeto tem fortalecido o controle social e incentivado a participação ativa dos idosos e de suas famílias nas decisões que envolvem sua proteção.

Lucielma Rodrigues de Medeiros, gestora da Assistência Social de São Benedito





Associação de Amparo ao Idoso Sagrada Família



Causa:

Instituição de Longa Permanência



Capacidade de atendimento (idosos):

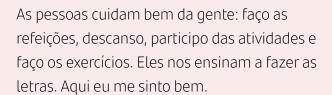
15



Capacidade de atendimento (familiares):

60

Este projeto, que surgiu para atender às demandas da própria comunidade, já viabilizou o acolhimento de 15 idosas que estavam em risco ou vivenciando violações como abandono, negligência e violência. Nos primeiros meses, uma equipe dedicada foi contratada e capacitada, e a rede local foi mobilizada para a oferta de cuidados de saúde, como exames e vacinação. As beneficiárias também estão participando de oficinas semanais de memória e de corpo e movimento.



Francisca Maria Linhares, beneficiária





Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania



Causa:

Instituição de Longa Permanência



Capacidade de atendimento (idosos):

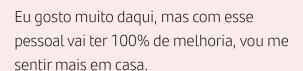
50



Capacidade de atendimento (familiares):

50

Este projeto tem garantido proteção e cuidado integral a 20 idosos acolhidos. Para isso, foram contratados dez profissionais, entre assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeuta, nutricionista e equipe de apoio, que vêm realizando avaliações multidisciplinares e atendimentos individuais e coletivos. A equipe também tem trabalhado no fortalecimento dos vínculos familiares e promovido maior interação social por meio de rodas de conversa, oficinas, palestras e visitas domiciliares.



Mário Miguel de Caldas, beneficiário





Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação



Causa:

Atendimento Domiciliar



Capacidade de atendimento (idosos):

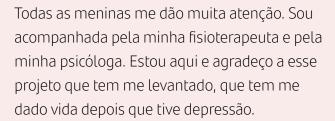
100



Capacidade de atendimento (familiares):

200

Com o objetivo de prevenir hospitalizações, reduzir o isolamento social e evitar situações de abandono e violência, este projeto está levando atendimento especializado a idosos vulneráveis de áreas urbanas e rurais. Para isso, os espaços de apoio foram alugados e equipados, e a equipe técnica — composta por psicóloga, coordenadora, educador social e auxiliar — foi contratada. Uma busca ativa identificou 48 idosos com perfil para atendimento, os quais já estão participando de rodas de conversa e ações educativas e de fortalecimento de vínculos familiares.



Antônia Duarte da Silva, beneficiária





Secretaria Municipal de Cidadania e Promoção Social



Causa:

Violência Financeira/Patrimonial



Capacidade de atendimento (idosos):

50



Capacidade de atendimento (familiares):

50

Em breve, este projeto estará visitando as casas de idosos vulneráveis para oferecer aulas de alfabetização e inclusão digital. As atividades visam fortalecer o raciocínio ativo e a capacidade de interpretar informações, contribuindo para a prevenção de abusos financeiros e o resgate da dignidade. Nesses primeiros meses do ano, a equipe foi contratada e uma busca ativa identificou e inscreveu 50 idosos. A alta procura demonstra o interesse da comunidade e reforça a importância da proposta.

Por meio de visitas domiciliares semanais, os idosos receberão aulas particulares voltadas à alfabetização. Durante esse processo, eles aprenderão a assinar seus nomes, ler e escrever, promovendo o acesso à informação, à leitura de notícias e ao uso consciente de seus próprios benefícios. O objetivo é fortalecer a autonomia desses idosos, contribuindo para que se tornem mais independentes, tanto no ambiente familiar quanto na comunidade em que vivem.

Zilanda Neyara Costa Madeira, pedagoga do projeto





Oami Brasileira



Causa:

Instituição de Longa Permanência

Este projeto já está oferecendo um lar acolhedor e digno para 16 idosos em situação de vulnerabilidade, com cuidados de saúde, bem-estar e atividades de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Nos primeiros meses de execução, foi priorizada a contratação de profissionais essenciais, como enfermeira, fisioterapeuta e assistente social, e realizadas ações de socialização, como a celebração da Páscoa. Já se nota maior participação local e apoio do poder público. Também estão previstas melhorias na estrutura do espaço.



Capacidade de atendimento (idosos):

20



Capacidade de atendimento (familiares):

40

É emocionante ver o impacto e o brilho nos olhos de cada um dos idosos ao participarem das atividades, sentindo-se valorizados, ouvidos e cuidados. Além dos benefícios diretos para eles, o projeto também fortaleceu o vínculo comunitário, mobilizando voluntários, familiares e a própria rede socioassistencial. Outro ponto extremamente positivo tem sido a valorização do trabalho em equipe, com capacitação dos profissionais e estrutura adequada para um atendimento humanizado e digno.

Maria Enilde Lima Brito, presidente da organização executora





Secretaria Municipal de Assistência Social



Causa:

Centro Dia

Para proteger e promover a autonomia de idosos vulneráveis, este projeto está estruturando um espaço onde serão oferecidos, diariamente, atendimentos e atividades terapêuticas, educativas e de socialização. A reforma do prédio já iniciou e pelo menos 11 profissionais estão sendo contratados para compor a equipe técnica. Os futuros beneficiários foram identificados e a comunidade vem sendo mobilizada. Uma conferência municipal foi realizada, com a participação de 54 idosos. Além da interlocução com o Ministério Público, o governo estadual está atuando para garantir as capacitações e orientações para a equipe.



Capacidade de atendimento (idosos):

30



Capacidade de atendimento (familiares):

120

O trabalho que está sendo feito vai ser muito bom para os idosos. Nós, junto com os outros, vamos nos alegrar e aproveitar nossos direitos.



beneficiária





Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania



Centro de Convivência



Para fortalecer o protagonismo dos anciãos da etnia Terena que vivem em aldeias urbanas, o Projeto Yakútipapu começou a ser implementado em março na Aldeia Tereré. Com apoio das lideranças indígenas e autoridades locais, foram realizadas reuniões com caciques e a busca ativa de beneficiários, além da compra de materiais para as atividades. O projeto já está atendendo 17 idosos, com foco em promover bem-estar e o envelhecimento ativo por meio de oficinas, rodas de conversa, danças e encontros comunitários. A criação de um centro de convivência está em andamento.



Capacidade de atendimento (idosos):

60



Capacidade de atendimento (familiares):

120

O projeto tem sido de fundamental importância para a comunidade, proporcionando um espaço de convivência e aprendizado para os idosos. Já podemos perceber retornos positivos, como maior interação e socialização entre os participantes, desenvolvimento de habilidades e autoconfiança.

> Rosane de Souza Areco de Andrade, responsável pelo projeto na organização executora





Lar dos Idosos São Vicente de Paulo de Várzea Grande



Causa:

Instituição de Longa Permanência



Capacidade de atendimento (idosos):

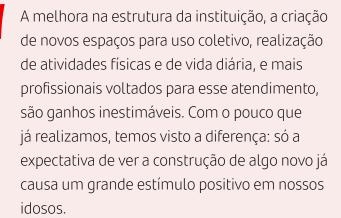
65



Capacidade de atendimento (familiares):

200

Nos primeiros meses de trabalho, o projeto já conseguiu dar os primeiros passos para ampliar o acolhimento a pessoas idosas vítimas de abusos e negligências. Seis novos cuidadores e um educador físico estão sendo contratados, reforçando o atendimento aos 66 idosos acolhidos. As obras para ampliação do espaço físico também começaram, com a construção do almoxarifado já em andamento.



Oldilene Josefina da Silva dos Santos, assistente social do projeto





Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social



Causa:

Centro Dia



Capacidade de atendimento (idosos):

F



Capacidade de atendimento (familiares):

30

Este projeto está viabilizando a ampliação do atendimento diário de 30 para 50 idosos em situação de vulnerabilidade, com atividades que promovem autonomia, bem-estar e fortalecimento de vínculos. Para isso, estão sendo comprados dois veículos que vão facilitar o transporte dos beneficiários. Neste ano, já foram realizados passeios, rodas de conversa, encontros com familiares, oficinas temáticas e ações de cuidado com a saúde. Destaque para a entrega de kits personalizados de aniversário nas residências e a oficina de ovos de Páscoa.

A chegada do novo transporte vai facilitar o atendimento aos idosos e fortalecer as ações do Conselho Municipal, com visitas mais frequentes, acesso amplo ao serviço e um avanço importante para uma velhice mais digna e participativa.

Gleice Santos Silva de Andrade, cuidadora





Asilo de Idosos Casa Frederico Ozanam



Causa:

Instituição de Longa Permanência



Capacidade de atendimento (idosos):

34



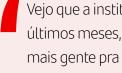
Capacidade de atendimento (familiares):

60

Referência no acolhimento de idosos, a Casa Frederico Ozanam iniciou a ampliação e qualificação de seus serviços com a contratação de novos profissionais, como psicólogo, assistente social e cuidadores. Foram realizadas escutas com os idosos, criados protocolos de atendimento e iniciadas oficinas terapêuticas e lúdicas, o que resultou em um maior engajamento nas atividades. A rotina noturna foi reorganizada, garantindo mais segurança, o espaço passou por melhorias, materiais básicos foram adquiridos e a aproximação com as famílias foi reforçada. Já são 32 idosos atendidos diretamente.

É a primeira vez, em 46 anos de instituição, que temos a oportunidade de contar com uma equipe técnica, o que é um grande marco para todos nós, e uma melhora notável na qualidade do atendimento e serviço prestado. Hoje, vemos sorrisos, participação em oficinas, alegria e vínculos se formando.

Nildete Moura Rodrigues, coordenadora do projeto



Vejo que a instituição vem melhorando muito nos últimos meses, com mais gente pra cuidar de nós, mais gente pra nos escutar. E a estrutura da casa também parece que vai melhorar, está precisando e é isso que queremos: que melhore cada vez mais.

Vanda do Amparo Alves, beneficiária





Secretaria Municipal do Bem-Estar Social



Causa:

Centro Dia



Capacidade de atendimento (idosos):

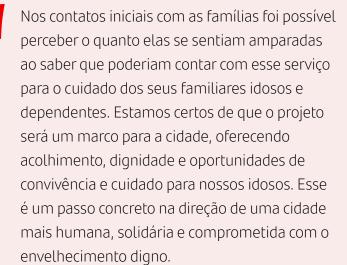
20



Capacidade de atendimento (familiares):

20

Por meio deste projeto, Itaí está implantando seu primeiro Centro-Dia para atendimento de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade. O prédio, antes sede do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) foi desocupado e adaptado para receber o novo serviço, com reformas e compra de mobiliário e equipamentos. A equipe foi definida e passará por capacitação. Já foram realizadas visitas domiciliares, articulação com a rede de saúde e assistência, reuniões com conselhos municipais e aquisição de veículo. O serviço começa com capacidade para atender 20 idosos e envolver suas famílias no cuidado.



Fabiane Nicetto, diretora da Proteção Social Básica e Especial





Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação



Causa:

Centro de Convivência



Capacidade de atendimento (idosos):

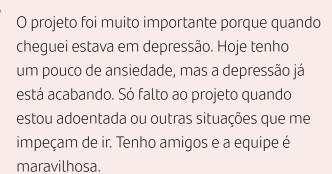
60



Capacidade de atendimento (familiares):

180

Em uma região marcada por pobreza, violência intrafamiliar e poucas opções de lazer, este projeto está promovendo a convivência e o fortalecimento dos vínculos familiares entre pessoas idosas. Com a contratação e capacitação de uma equipe de 14 profissionais, foram iniciadas atividades como atendimento individualizado às famílias, oficinas de artesanato, coral, rodas de conversa, educação física e festas temáticas. A busca ativa de novos participantes resultou em um aumento de 49% no número de beneficiários diretos. Hoje, 100 pessoas idosas participam das ações, que também alcançam 22 famílias mensalmente.



Sandra Lacerda Carvalho, beneficiária





Lar Fabiano de Cristo - Casa Marechal Mattos



Causa:

Socioassistencial



Capacidade de atendimento (idosos):

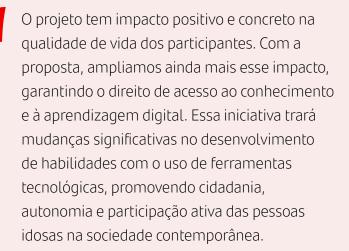
120



Capacidade de atendimento (familiares):

 \cap

Por meio de oficinas digitais semanais, este projeto vem estimulando as funções cognitivas de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade, promovendo um envelhecimento mais ativo e saudável. Idosos participantes já apontam melhorias na memória, atenção, autoestima e autonomia, além da redução da ansiedade e do estresse. As atividades também fortalecem vínculos sociais e o sentimento de valor pessoal.



Inamar Pestana dos Reis, responsável pelo projeto na organização executora





Associação Casa dos Velhinhos de Serrana



Causa:

Atendimento Domiciliar



Capacidade de atendimento (idosos):

61



Capacidade de atendimento (familiares):

186

Este projeto está criando uma rede de cuidadores qualificados para atender em domicílio pessoas idosas vulneráveis e com alto grau de dependência. Após reuniões de planejamento, ajustes no protocolo de atendimento e seleção dos primeiros beneficiários, o serviço passou a ser oferecido a dez pessoas idosas e 32 familiares. Os cuidadores passaram por treinamento e, já nesta fase inicial, foram realizados encaminhamentos importantes de casos de insegurança alimentar, violência e abandono. A articulação com a rede local, incluindo Ministério Público e assistência social, está reforçando a rede de proteção.

Conseguimos fraldas geriátricas e medicamentos disponibilizados por programas existentes no município, de forma gratuita, o que contribuiu para a redução significativa dos custos relacionados aos cuidados com a minha mãe. Também estamos sendo orientados sobre empréstimos realizados indevidamente em nome dela, com acompanhamento gratuito da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O apoio do projeto tem sido essencial para garantir os direitos da minha mãe e proporcionar mais segurança e qualidade de vida para toda a família.

Nadilma Palhares, filha de Benedita Barbosa Palhares, beneficiária





Assistência Vicentina de Três Pontas



Causa:

Centro Dia

Antes deste projeto, muitos idosos com maior grau de dependência iam parar no acolhimento institucional por falta de acesso a cuidados especializados. Para evitar que eles fossem retirados do convívio familiar e comunitário, foram contratados e capacitados profissionais para a oferta de cuidados durante o dia. O salão de atividades foi reformado e já há 78 idosos sendo atendidos e recebendo alimentação diariamente. As famílias vêm sendo orientadas e demonstram forte interesse na proposta. Os relatos destacam melhora na autoestima, vínculos familiares fortalecidos e superação do isolamento social.



Capacidade de atendimento (idosos):

78



Capacidade de atendimento (familiares):

249

Nós temos serviços de convivência, mas a maioria não está preparada para receber um idoso que tem uma dependência de cuidados, uma dificuldade de locomoção, uma doença demencial. O projeto, articulado junto aos equipamentos sociais do município, encaminha os idosos para a instituição, onde é realizado um atendimento conjunto. Tivemos um impacto muito grande desse serviço nesse público.



John Maikon dos Reis, secretário do Conselho





Secretaria Municipal de Assistência Social



Causa:

Atendimento Domiciliar

Para qualificar o cuidado aos idosos vulneráveis, especialmente aqueles que sofrem com mobilidade reduzida, o município está implementando o atendimento domiciliar integrado de saúde e assistência social. Já está em andamento um diagnóstico situacional do público-alvo, uma equipe está sendo contratada e um veículo exclusivo para os atendimentos está sendo comprado. O transporte facilitará o acesso das equipes às casas de idosos, beneficiando também seus cuidadores — muitos sem condições de leválos até unidades de saúde ou equipamentos sociais. Os atendimentos começarão em breve.



Capacidade de atendimento (idosos):

80



Capacidade de atendimento (familiares):

80

Esses idosos, especialmente os residentes na zona rural, estão em situação de isolamento social e com dificuldade de acesso ao atendimento. A equipe técnica social e de saúde do município não consegue atender toda demanda e muitos não recebem atendimento com continuidade e qualidade. Os impactos na melhoria da qualidade de vida e saúde destes idosos será significativa.

Gilberto Alves do Amaral, secretário Municipal de Assistência Social, responsável pela unidade executora do projeto





Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos



Causa:

Atendimento Domiciliar



Capacidade de atendimento (idosos):

120



Capacidade de atendimento (familiares):

240

Para prevenir o isolamento social e promover o envelhecimento saudável, este projeto está realizando atendimentos domiciliares semanais a 218 idosos em situação de vulnerabilidade. Estagiários de psicologia, pedagogia, nutrição, enfermagem e educação física foram mobilizados para realizar escuta qualificada, dar orientação às famílias e encaminhar às redes de apoio. Foram comprados materiais como notebooks, camisetas e banners e iniciada a busca de uma sede para o projeto. A iniciativa já gerou maior participação da comunidade e ampliou a visibilidade da causa.



O projeto diminuiu o isolamento social que eu vivia. Eu me sinto bem ao receber as visitas; feliz, pois são momentos descontraídos, nos quais realizo diversas atividades, como jogos, músicas, recordações de memórias, passeios curtos pelo entorno do bairro onde moro. Minha vida melhorou muito e hoje eu me sinto mais feliz e com uma memória bem mais ativa.

Carlos Eugênio Bijafan, beneficiário





Secretaria de Assistência Social



Causa:

Centro Dia

Com a proposta de criar um Centro Dia para pessoas idosas com limitações funcionais leves, inclusive com Alzheimer, Parkinson, depressão ou sequelas de AVC, o projeto avançou nas etapas administrativas. Já foi nomeada a pessoa responsável pela iniciativa, realizados estudos sobre estrutura e equipe necessárias, e o processo entrou em licitação. Houve forte mobilização da comunidade, que reconhece a relevância de ter esse espaço para seus idosos.



Capacidade de atendimento (idosos):

30



Capacidade de atendimento (familiares):

100



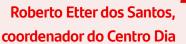
Ter um Centro Dia em Guaíba é garantir mais qualidade de vida para os nossos idosos e tranquilidade para suas famílias. É investir num envelhecimento com dignidade, respeito e inclusão.



Helnay Pinto da Silva, coordenadora municipal de políticas do idoso e membro do Conselho



Estamos trabalhando para que sinais de morte deem espaço para sinais de vida. Especialmente nossa cidade e região, onde fomos duramente atingidos por uma enchente histórica, o Centro Dia vai ser muito especial na nossa cidade.







Secretaria Municipal de Proteção e Desenvolvimento Social



Centro Dia



Desde junho, este projeto realiza o acompanhamento direto a idosos em situação de vulnerabilidade, especiamente aqueles com deficiência, bem como seus cuidadores. Para isso, uma equipe foi mobilizada e foram realizadas reuniões de alinhamento com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Sapucaia do Sul, o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (Comudi) e a rede local. Houve participação ativa nos eventos da equipe de assistência social do município, ampliando o diálogo com a comunidade e os agentes públicos.



Capacidade de atendimento (idosos):

2.000



Capacidade de atendimento (familiares):

5.000

O projeto visa integrar e fortalecer a rede de serviços públicos para assegurar um envelhecimento ativo, saudável e digno à população idosa. Alinhado aos princípios da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, o projeto busca promover a equidade, a acessibilidade e a participação ativa desses grupos na sociedade.

Caroline Roza, assessora técnica





Associação Beneficente Santa Isabel



Causa:

Instituição de Longa Permanência

Após se reerguer de um incêndio em 2017, a instituição segue firme em sua missão de acolher idosos em situação de vulnerabilidade, abandono ou negligência. Durante os primeiros meses de execução, foi possível manter uma equipe multiprofissional qualificada, garantindo cuidados de saúde, bem-estar e inclusão social para 50 pessoas idosas. Já são relatados avanços significativos: maior autonomia, bem-estar e participação nas atividades, além do fortalecimento dos vínculos familiares com 31 famílias acompanhadas regularmente.



Capacidade de atendimento (idosos):

50



Capacidade de atendimento (familiares):

150

Participo de todas as atividades e estou muito feliz aqui. É muito bom.



Ivone Maria Pereira Teles, beneficiária



Conheça também o Amigo de Valor, uma iniciativa do Santander que contribui para a garantia de direitos de crianças e adolescentes de todo o Brasil.

santander.com.br/amigodevalor

